

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO DOCUMENTO CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO PIAUÍ

Gizele Cristiane De Souza (gizelecsi2012@gmail.com)

Neste artigo, analisa-se e descreve-se como a variação linguística é abordada e orientada no Currículo do Piauí para o Novo Ensino Médio (Piauí, 2021) no componente curricular de Língua Portuguesa (Caderno 1), em resposta à Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017). Para tanto, o recorte analítico centra-se nas competências, habilidades, objetos do conhecimento e objetivos da aprendizagem apresentados no Caderno 1 do Currículo Piauiense do componente curricular de Língua Portuguesa destinado às três séries do Ensino Médio, produzido pela Secretaria de Educação do Estado do Piauí – SEDUC. Como arcabouço teórico, a pesquisa pautou-se nos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança Linguística que demonstra que a variação não ocorre de forma aleatória, mas acontece de forma sistemática (Labov, 2008), (Weinreich; Labov; Herzog, 1968); nos estudos de Mollica (2004) em que enfatiza a importância de compreender a heterogeneidade da língua, assim como em Faraco (2008) que destaca a historicidade da norma culta e a necessidade de reformulações no ensino da língua; nos estudos de Bortoni-Ricardo (2005) que discute a importância de uma abordagem sociolinguística na

educação a fim de ampliar a competência comunicativa dos alunos; e em Bagno (1999) que aprofunda a discussão sobre o preconceito linguístico no Brasil, dentre outros. Em termos metodológicos, o estudo compreende uma abordagem qualitativa do tipo documental. A pesquisa documental, com ênfase na análise de conteúdo (Bardin, 1977) foi a estratégia metodológica adotada para alcançar os objetivos propostos. A análise se deu por meio dos pressupostos da Sociolinguística Educacional (Bortoni- Ricardo, 2005) que preconiza a ampliação da discussão das questões linguístico-educacionais e o redimensionamento da sua importância para implantar um estado democrático. Os dados foram gerados a partir da análise de documentos e foi mobilizada pelo registro das expressões: variação linguística, variedades linguísticas, diversidade linguística e preconceito linguístico. Os principais resultados encontrados apontam que o Currículo do Piauí para o Novo Ensino Médio (2021) demonstra uma tentativa clara de proporcionar aos alunos uma compreensão aprofundada e diversificada das variações linguísticas nos níveis fonético-fonológico, lexical, sintático, semântico e estilístico-pragmático. As habilidades correspondentes ao tema são apresentadas com ênfase, demonstrando uma atenção clara e comprometida em proporcionar aos alunos uma compreensão aprofundada e diversificada das variedades linguísticas. No entanto, identifica-se a ausência de referências explícitas ao ensino da diversidade linguística dos povos originários e ao preconceito linguístico em certos pontos do currículo. Além disso, a ausência de sugestões pedagógicas específicas para o professor trabalhar os objetos de conhecimento relacionados à variação linguística pode limitar a eficácia do ensino. É essencial que os professores de língua materna tenham acesso aos recursos metodológicos variados e adequados para abordar essas questões de maneira eficaz em sala de aula.

Palavras-chave: variação linguística; currículo; sociolinguística educacional; língua portuguesa.